



**GERENCIAMENTO DE
RISCOS E CAPITAL**
PILAR 3



1º TRIMESTRE DE 2021

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	3
	Objetivo	3
2.	INDICADORES PRUDENCIAIS E GERENCIAMENTO DE RISCOS	4
	KM1 - Informações quantitativas sobre os requerimentos prudenciais	4
	OVA - Visão geral do gerenciamento de riscos	5
	Princípios	5
	Diretrizes corporativas	5
	Apetite ao risco	6
	Estrutura de gerenciamento de riscos e capital	6
	Adequação e suficiência de capital	6
	OV1 - Visão geral dos ativos ponderados pelo risco (RWA)	6
3.	RISCO DE MERCADO	8
	MRA - Informações qualitativas sobre o gerenciamento do risco de mercado	8
	Definição	8
	Governança e gerenciamento de risco de mercado	8
	Limites, sistemas e métricas	8
	MR1 - Abordagem padronizada - Fatores de risco associados ao risco de mercado	9

1. INTRODUÇÃO

O Banco PAN S.A. ("Banco Pan") é uma das principais instituições financeiras de porte médio do Brasil. Desde 27 de maio de 2011, o Banco PAN é controlado conjuntamente pelo Banco BTG Pactual S.A. ("BTG Pactual") e pela Caixa Participações S.A. ("CAIXAPAR"), dois dos maiores grupos financeiros nacionais. Esta estrutura de controle agrega solidez financeira, reputação, altos padrões de governança corporativa e sinergias de negócios ao Banco Pan.

Objetivo

O relatório de gerenciamento de riscos do Conglomerado PAN busca atender às diretrizes descritas na Circular 3.930 no que diz respeito à divulgação da estrutura de gerenciamento de riscos e estrutura de capital.

A publicação segue a periodicidade de atualização das tabelas padronizadas, sendo no 1º trimestre apenas tabelas trimestrais, no 2º trimestre, as tabelas trimestrais e semestrais, no 3º trimestre, apenas as tabelas trimestrais e no 4º trimestre, todas as tabelas, trimestrais, semestrais e anuais.

Neste documento, o termo "Conglomerado PAN" refere-se ao conjunto de empresas: Banco PAN S.A ("Banco Pan"), PAN Arrendamento Mercantil S.A. ("Pan Arrendamento") e Brazilian Securities Companhia de Securitização ("Brazilian Securities") e Panamericano Administradora de Consórcio Ltda. ("Pan Consórcio").

2. INDICADORES PRUDENCIAIS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Na tabela a seguir, serão apresentados os requerimentos prudenciais do Conglomerado PAN, conforme estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

KM1 - Informações quantitativas sobre os requerimentos prudenciais

Visando garantir a solidez do Conglomerado PAN, os níveis de Patrimônio de Referência (PR) foram mantidos acima dos mínimos regulatórios necessários, conforme abaixo:

R\$ em Milhões	31/03/2021	31/12/2020	30/09/2020	30/06/2020	31/03/2020
CAPITAL REGULAMENTAR - VALORES					
1 Capital Principal	3.882	3.639	3.396	3.257	3.204
2 Nível 1	3.882	3.639	3.396	3.257	3.204
3 Patrimônio de Referência	3.891	3.648	3.404	3.266	3.212
ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO (RWA) - VALORES					
4 RWA Total	24.538	22.926	20.685	20.568	20.516
CAPITAL REGULAMENTAR COMO PROPORÇÃO DO RWA - VALORES					
5 Índice de Capital Principal (ICP)	15,82%	15,87%	16,42%	15,84%	15,62%
6 Índice de Nível 1 (%)	15,82%	15,87%	16,42%	15,84%	15,62%
7 Índice de Basileia	15,86%	15,91%	16,46%	15,88%	15,66%
ADICIONAL DE CAPITAL PRINCIPAL (ACP) COMO PROPORÇÃO DO RWA					
8 Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%)	1,25%	1,25%	1,25%	1,25%	2,50%
9 Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
10 Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
11 ACP Total (%)	1,25%	1,25%	1,25%	1,25%	2,50%
12 Margem excedente de Capital Principal (%)	10,07%	10,12%	10,67%	10,09%	8,62%
RAZÃO DE ALAVANCAGEM (RA)					
13 Exposição Total	37.771	37.324	33.577	32.157	32.170
14 RA (%)	10,28%	9,75%	10,11%	10,13%	9,96%

OVA - Visão geral do gerenciamento de riscos

Princípios

O gerenciamento integrado de riscos e de capital baseia-se em três princípios-chaves: Boa Conduta; Qualidade da Informação e Segregação de Função.

- Boa Conduta: A atitude dos envolvidos no processo de gerenciamento de riscos e de capital baseia-se nos princípios de ética; conservadorismo; conformidade; antecipação e formalização.
- Qualidade da Informação: O processo de gerenciamento de riscos e de capital deve prezar pela utilidade; integridade; consistência; abrangência; tempestividade; unicidade dos dados e transparência das informações geradas.
- Segregação de Função: A segregação de função no processo de gerenciamento de riscos e de capital está ancorada em três linhas de defesa: (i) a primeira linha é responsável pela gestão e controle dos negócios e dos riscos provenientes destes negócios; (ii) as áreas de risco e controle atuam como uma segunda linha de defesa, atuando de forma integrada ao negócio, porém independente, a fim de garantir o cumprimento das políticas, limites e critérios de avaliação e mensuração de riscos; e (iii) a auditoria interna atua como uma terceira linha de defesa apontando para eventuais deficiências no sistema de controles internos e gerenciamentos de riscos e de capital.

Diretrizes corporativas

As diretrizes corporativas definem as linhas mestras sobre as quais o processo de gerenciamento integrado de riscos e de capital se apoia.

- O gerenciamento integrado de riscos e de capital no Conglomerado PAN é parte integrante do processo de gestão dos negócios. Compreende a identificação, avaliação, mensuração, monitoramento, reporte, controle e mitigação das exposições aos riscos e necessidade e utilização de capital.
- A gestão dos negócios no Conglomerado PAN é realizada de forma a buscar sempre a otimização da relação risco retorno e sua respectiva utilização de capital, buscando assim, um retorno sustentável para os acionistas, respeitando as alçadas e os limites e critérios definidos no apetite ao risco aprovado pelo Conselho de Administração,
- O Conglomerado PAN utiliza ferramentas, metodologias e modelos avaliados periodicamente, em linha com o nível de complexidade dos seus negócios, produtos, processos e sistemas, a fim de obter acurácia nos processos de avaliação e mensuração dos riscos e de capital para subsidiar a melhor tomada de decisão pelos gestores.

Apetite ao risco

A Declaração de Apetite ao Risco (RAS) é o conjunto de limites e restrições sobre métricas quantitativas e qualitativas, tido como instrumento fundamental de monitoramento e controle dos riscos incorridos pelo Conglomerado PAN.

Estes limites são avaliados e aprovados pelo Comitê de Riscos e Conselho de Administração.

O respeito aos limites é de fundamental importância para o cumprimento do planejamento estratégico e orçamentário, e na hipótese de algum indicador ultrapassar estes limites estabelecidos, são gerados planos de ação para garantir o retorno à normalidade.

Estrutura de gerenciamento de riscos e capital

A estrutura de gerenciamento integrado de riscos e de capital é composta pelas diversas áreas que participam do processo de gestão e controle de riscos com seus respectivos papéis e responsabilidades, os quais prezam pela segregação de funções ao mesmo tempo em que buscam proporcionar sinergia entre as unidades, visando assegurar a eficiência, eficácia e efetividade desse gerenciamento, respeitando a declaração de apetite a riscos (RAS) e os limites definidos. A estrutura de gerenciamento integrado de riscos e de capital se utiliza da governança estabelecida no Conglomerado PAN por meio de seus Comitês, alçadas e limites, assim como a normatização que suporta o processo de tomada de decisão. Os processos e sistemas que suportam e viabilizam a estrutura de gerenciamento integrado de riscos e de capital, estão descritos nos normativos específicos para cada tipo de risco e de capital, nas suas respectivas documentações relacionadas.

Adequação e suficiência de capital

O Conglomerado PAN avalia continuamente sua adequação e suficiência de capital por meio da identificação dos riscos materiais e avaliação da necessidade de capital adicional, aliado a revisões do plano de capital, a partir de avaliações internas de cenários e do planejamento estratégico.

O acompanhamento contínuo dos relatórios gerenciais e regulatórios garantem a adequação e suficiência de capital bem como a estruturação de um plano de contingência de capital que permite uma resposta precisa para enfrentar cenários adversos.

OV1 - Visão geral dos ativos ponderados pelo risco (RWA)

Segundo a Resolução CMN 4.193, para calcular os requerimentos mínimos de capital, deve ser calculado o montante de ativos ponderados pelo risco (RWA) sendo a soma das parcelas de risco de crédito (RWA_{CPAD}), risco de mercado (RWA_{MPAD}) e risco operacional (RWA_{OPAD}):

Seguindo diretrizes da Circular BACEN 3.930/19, abaixo são divulgadas informações quantitativas sobre o RWA e o requerimento mínimo de PR conforme estabelecido no art. 4º da Resolução CMN nº 4.193, de 2013.

R\$ em Milhões		RWA		Requerimento
		31/03/2021	31/12/2020	Mínimo de PR
0	Risco de Crédito - tratamento mediante abordagem padronizada	21.941	20.812	1.755
2	Risco de crédito em sentido estrito	20.858	19.793	1.669
6	Risco de crédito de contraparte (CCR) Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	16	3	1
7	Do qual: mediante uso da abordagem CEM	0	0	0
7a	Do qual: mediante demais abordagens	2	2	0
9	Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	15	1	1
10	Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	0	0	0
12	Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	0	0	0
13	Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	0	0	0
14	Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada	0	0	0
16	Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	0	0	0
25		1.067	1.016	85
20	Risco de Mercado	1	0	0
21	Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWAMPAD)	1	0	0
22	Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWAMINT)	0	0	0
24	Risco Operacional	2.596	2.114	208
27	Total (2+6+10+12+13+14+16+25+20+24)	24.538	22.926	1.963

3. RISCO DE MERCADO

MRA - Informações qualitativas sobre o gerenciamento do risco de mercado

Definição

Risco de Mercado é o risco associado à possibilidade de ocorrência de alteração nos preços resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

Governança e gerenciamento de risco de mercado

A estrutura de gerenciamento de risco de mercado é composta pelas diversas áreas e comitês que participam do processo de gestão, monitoramento e controle do risco de mercado, com seus respectivos papéis e responsabilidades, e que prezam pela segregação de funções, pela busca de sinergia entre as unidades, eficácia dos processos, além do respeito aos limites e apetite ao risco definidos pelo Conselho de Administração.

A gestão do risco de mercado segue a segregação de operações entre Carteira para Negociação e Não-Negociação conforme estabelecido pela Resolução 4.557.

Limites, sistemas e métricas

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado diariamente pela área de controle de risco de mercado e reportado para a estrutura executiva da instituição.

O Conglomerado PAN utiliza sistemas proprietários e *vendors* conceituados de mercado para mensurar o risco de mercado. Todo o *framework* do processo de mensuração ocorre em ambiente seguro com controle de acesso, segregação de ambientes de desenvolvimento, homologação e produção, processo azeitado de guarda e recuperação de dados e infraestrutura de continuidade de negócios.

As principais métricas utilizadas para mensuração do risco de mercado são:

- Valor em Risco ("*VaR*" – *Value at Risk*): corresponde à perda máxima potencial de uma carteira, em condições normais de mercado, que se baseia na análise do comportamento histórico dos preços dos ativos, suas volatilidades e correlações.
- Perdas em cenários de estresse: são as perdas teóricas calculadas depois da aplicação de choques nas curvas em cenários de estresse de mercado das posições atuais.

- Análise de sensibilidade (DV01): variação no valor presente de uma posição decorrente da variação de um ponto base (1 bp) nas taxas de juros atuais;

MR1 - Abordagem padronizada - Fatores de risco associados ao risco de mercado

A tabela a seguir refere-se aos ativos ponderados pelo risco de mercado (RWA_{MPAD}) detidos pelo Conglomerado PAN no período reportado.

R\$ em Milhões

Fatores de Risco		31/03/2021
1	Taxa de Juros	0,00
1a	Taxas de juros prefixada denominadas em Real - RWA_{JUR1}	0,00
1b	Taxas dos cupons de moeda estrangeira - RWA_{JUR2}	-
1c	Taxas dos cupons de índices de preço - RWA_{JUR3}	-
1d	Taxas dos cupons de taxas de juros - RWA_{JUR4}	-
2	Preços de ações - RWA_{ACS}	-
3	Taxas de câmbio - RWA_{CAM}	1,21
4	Preços de mercadorias (commodities) - RWA_{COM}	-
9	Total	1,21